#RezemosJuntos dia 2 de março pela paz

Tristeza, angústia e preocupação: estas foram as palavras utilizadas pelo Papa Francisco diante da crise que se vive no Leste da Europa. «Jesus ensinou-nos que à diabólica insensatez da violência se responde com as armas de Deus, com a oração e o jejum», disse o Papa. É com essas armas que o Papa convida a todos, crentes e não-crentes, a se unirem na Quarta-feira de Cinzas, 2 de março, para implorar o dom da paz.

Apelo do Papa Francisco

Tenho uma grande tristeza no coração pelo agravamento da situação na Ucrânia. Apesar dos esforços diplomáticos das últimas semanas, estão a abrir-se cenários cada vez mais alarmantes.

Como eu, muitas pessoas em todo o mundo estão a sentir angústia e preocupação. Uma vez mais a paz de todos é ameaçada por interesses das partes.

Gostaria de apelar a quantos têm responsabilidades políticas para que façam um sério exame de consciências perante Deus, que é o Deus da paz e não da guerra; que é o Pai de todos e não apenas de alguns, que quer que sejamos irmãos e não inimigos.

Peço a todas as partes envolvidas para que se abstenham de qualquer ação que possa causar ainda mais sofrimento às populações, desestabilizando a convivência entre as nações e desacreditando o direito internacional.

E agora gostaria de apelar a todos, crentes e não-crentes. Jesus ensinounos que à diabólica insensatez da violência se responde com as armas de Deus, com a oração e o jejum.

Convido todos a fazer no próximo dia 2 de março, quarta-feira de Cinzas, um *Dia de jejum pela paz*. Encorajo de modo especial os crentes a fim de que naquele dia se dediquem intensamente à oração e ao jejum. Que a Rainha da paz preserve o mundo da loucura da guerra.

Libreria Editrice Vaticana / Rome Reports

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de https:// opusdei.org/pt-pt/article/rezemosjuntosdia-2-de-marco-pela-paz/ (10/12/2025)